

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: PARAREDE - SGPS, S.A.

Sede: AVENIDA JOSÉ MALHOA, Nº 21 - 1070-157 LISBOA

NIPC: 503 541 320

Período de referência:

Valores de referência em 000Esc em Euros

1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01/01/2003 Fim:31/03/2003

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)	29.278.589	51.162.963	-42,77	29.212.820	61.876.970	-52,79
Imobilizações incorpóreas	24.458.264	47.678.521	-48,70	26.445.023	53.460.982	-50,53
Imobilizações corpóreas	157.879	249.338	-36,68	2.671.736	6.823.144	-60,84
Investimentos financeiros	4.662.446	3.235.104	44,12	96.061	1.592.844	-93,97
Dívidas de terceiros (líquido)	102.389.039	127.049.943	-19,41	13.208.787	21.147.764	-37,54
Médio e longo prazo						
Curto prazo	102.389.039	127.049.943	-19,41	13.208.787	21.147.764	-37,54
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital social	50.035.000	125.087.500	-60,00	50.035.000	125.087.500	-60,00
Nº acções ordinárias	125.087.500	125.087.500		125.087.500	125.087.500	
Nº acções de outra natureza						
Valor das Acções próprias	647.319	647.319		647.319	647.319	
Nº acções com voto	212.806	212.806		212.806	212.806	
Nº acções pref. sem voto						
Interesses Minoritários				54.439	657.976	-91,73
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos	96.023.882	115.667.576			2.581.143	-100,00
Dívidas a terceiros	35.118.239	23.665.784	48,39	41.662.854	40.739.006	2,27
Médio e longo prazo	4.728.699	3.541.161		7.923.102	6.149.554	28,84
Curto prazo	30.389.540	20.124.623	51,01	33.739.752	34.589.452	-2,46
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	131.757.529	178.731.100	-26,28	46.462.174	89.192.281	-47,91
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	454.392	38.830.448	-98,83	454.392	38.830.448	-98,83
TOTAL DO PASSIVO	131.303.137	139.900.652	-6,15	45.953.343	49.703.857	-7,55

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	350.000			4.820.066	5.568.652	-13,44
Variação da produção						
CMVMC e dos Serviços prestados				1.597.882	1.689.431	-5,42
Resultados brutos	350.000			3.222.184	3.879.221	-16,94
Resultados operacionais	-1.852.264	-2.757.584	-32,83	-3.341.988	-5.770.412	42,08
Resultados Financeiros (líquido)	-1.595.359	-1.432.788	11,35	23.788	-645.670	103,68
Resultados correntes	-3.447.623	-4.190.372	-17,73	-3.318.199	-6.416.082	48,28
Resultados extraordinários	43.038	-14.074	-405,80	-51.616	1.939.770	-102,66
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾					4.100	-100,00
Interesses Minoritários				34.769	-275.967	112,60
Resultado líquido ao trimestre	-3.404.585	-4.204.445	-19,02	-3.404.585	-4.204.445	19,02
Resultado líquido ao trimestre por acção	-0,0272	-0,0336	-19,02	-0,0272	-0,0336	19,02
Autofinanciamento ⁽³⁾	-2.069.396	-2.491.258	-16,93	-1.355.287	-1.459.586	7,15

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

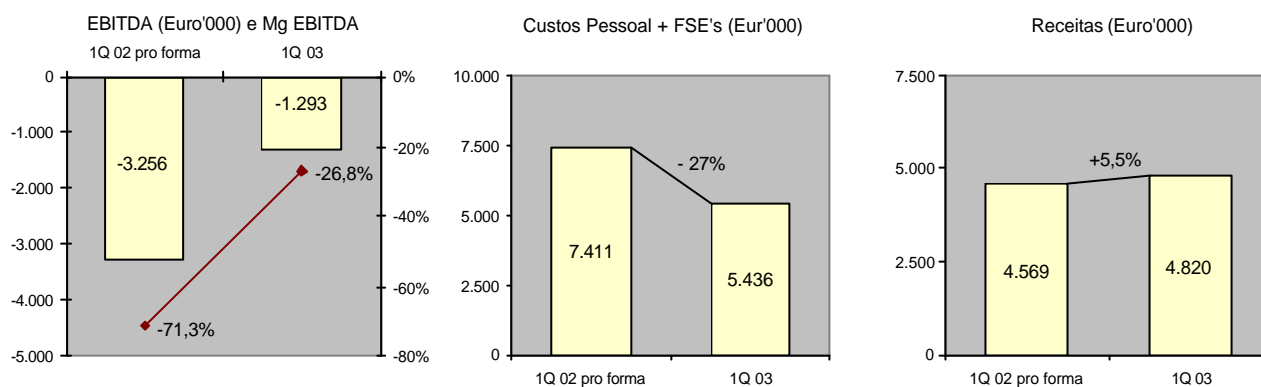
Resultados Consolidados ParaRede – 1º Trimestre de 2003

O Grupo ParaRede reforçou a tendência de evolução positiva dos resultados durante o primeiro trimestre de 2003, confirmando o objectivo de reequilíbrio operacional da empresa a curto prazo.

Da comparação dos valores do 1º trimestre de 2003 com os valores proforma do período homólogo, destaca-se:

- O valor do EBITDA registou uma evolução positiva de 60,3%
- A margem EBITDA situou-se nos -26,8%, registando uma melhoria face aos -71,3% do período homólogo
- O Volume de Negócios consolidado cresceu 5,5% (crescimento de 9,9% nas Vendas de Produtos/Mercadorias e de 4,1% na Prestação de Serviços)
- Os Custos Fixos registaram uma redução de 29% (redução de 29% nos Custos com Pessoal e 29,1% nos Outros FSE's)
- O Resultado Líquido registou uma melhoria de 21%

Nota: Comparação com valores proforma em 1Q02 (não inclui grupo Futursis/Rumos e inclui empresa Catálogo Electrónico de Produtos)

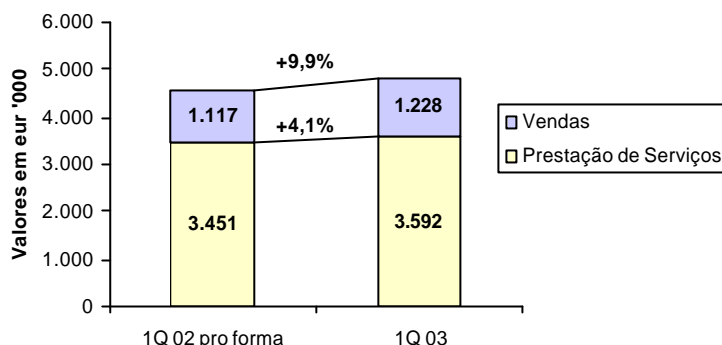


Demonstração de Resultados Consolidada <i>(valores em Eur '000)</i>	Proforma CEP/RUM		1Q 2003	Variação YoY	Variação YoY Proforma
	1Q 2002	1Q 2002*			
Vendas	1.131	1.117	1.228	8,5%	9,9%
Prestação de Serviços	4.437	3.451	3.592	-19,1%	4,1%
Receitas Totais	5.569	4.569	4.820	-13,4%	5,5%
CMVMC	537	518	688	28,1%	32,9%
Subcontratos	1.153	1.037	910	-21,0%	-12,2%
Margem Bruta	3.879	3.014	3.222	-16,9%	6,9%
<i>Margem Bruta</i>	69,7%	66,0%	66,8%		
TPE's	132	132	56	-57,7%	-57,7%
Outros Proveitos	767	6	0	-100,0%	-95,1%
FSE's	2.832	1.793	1.271	-55,1%	-29,1%
Custos com Pessoal	4.935	4.582	3.255	-34,0%	-29,0%
Impostos e Outros Custos Operacionais	37	34	45	20,0%	34,3%
EBITDA	-3.026	-3.256	-1.293	57,3%	60,3%
<i>Margem EBITDA</i>	-54,3%	-71,3%	-26,8%		
Amortizações	2.745	2.669	2.049	-25,4%	-23,2%
Provisões	0	0	0		
EBIT	-5.770	-5.924	-3.342	42,1%	43,6%
<i>Margem EBIT</i>	-103,6%	-129,7%	-69,3%		
Resultados Financeiros	-646	-610	24	103,7%	103,9%
Resultados Extraordinários	1.940	1.938	-51	-102,6%	-102,6%
Resultados Antes de Impostos	-4.476	-4.596	-3.369	24,7%	26,7%
Resultado Líquido	-4.204	-4.309	-3.404	19,0%	21,0%
<i>Margem Líquida</i>	-75,5%	-94,3%	-70,6%		

NOTA: a comparabilidade das contas do primeiro trimestre de 2003 com as do período homólogo carece de ajustamentos decorrentes da alteração do perímetro de consolidação. Neste sentido os valores de 2002 *proforma* encontram-se ajustados com a incorporação da empresa Catálogo Electrónico de Produtos e com a exclusão do Grupo Futursis/Rumos.

Volume de Negócios

Apesar da continuada contracção do mercado das tecnologias de informação, o **Volume de Negócios consolidado do Grupo ParaRede ascendeu a 4.820 mil Euros no primeiro trimestre de 2003, registando um crescimento de 5,5% face aos valores proforma do período homólogo**. Esta evolução foi suportada pelo aumento quer da Prestação de Serviços quer das Vendas de Produtos / Mercadorias.

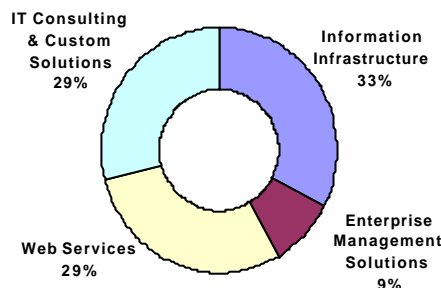


O crescimento global do Volume de Negócios foi acompanhado pelo aumento de receitas verificado em todas as Áreas de Negócio, destacando-se o incremento de 14,6% na área de Web Services. O bom desempenho desta área vem comprovar a estratégia adoptada, que visava o reposicionamento do Grupo como fornecedor de serviços e tecnologia, aproveitando as competências tecnológicas e experiência de implementação de projectos próprios nas áreas de Internet.

A área de Enterprise Management Solutions registou um aumento de 5,5%, fruto de um melhor desempenho do Grupo na prestação de serviços de integração aplicacional, em domínios como os ERP's, Business Intelligence, Gestão Documental e Workflow.

Receitas por Área de Negócio 1Q 2003

Receitas por Área de Negócio (valores em EUR'000)	1Q 2002	1Q 2002 proforma	1Q 2003	Variacão YoY	Variacão YoY Proforma
Information Infrastructure	1.548	1.548	1.570	1,4%	1,4%
Enterprise Management Solutions	415	415	438	5,5%	5,5%
Web Services	1.170	1.240	1.421	21,5%	14,6%
IT Consulting & Custom Solutions	1.365	1.365	1.391	1,9%	1,9%
Outsourcing & Training	1.071	-	-	-100,0%	-
Total	5.569	4.568	4.820	-13,4%	5,5%



Margem Bruta

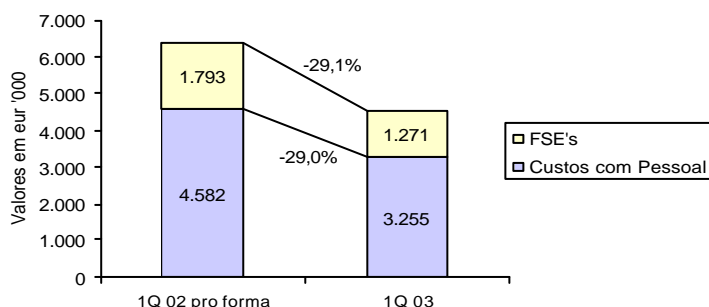
O valor da Margem Bruta registou um crescimento de 6,9% face ao valor proforma do primeiro trimestre de 2002.

Apesar de a rubrica Vendas de Produtos/Mercadorias ter registado um crescimento superior ao da Prestação de Serviços, a Margem manteve-se praticamente inalterada face ao período homólogo (66,8% em 2003 e 66,0% em 2002), uma vez que se assistiu a uma redução de 12,2% dos custos de subcontratação.

Custos Operacionais

Resultado das medidas de reestruturação implementadas e em curso, os custos operacionais registaram uma redução significativa, tanto ao nível dos FSE's, como dos Custos com Pessoal:

- Redução de 29% nos Custos com Pessoal, resultado da diminuição do quadro de colaboradores verificada no Grupo;
- Redução de 29,1% no total dos FSE's, resultado das medidas de racionalização de custos fixos

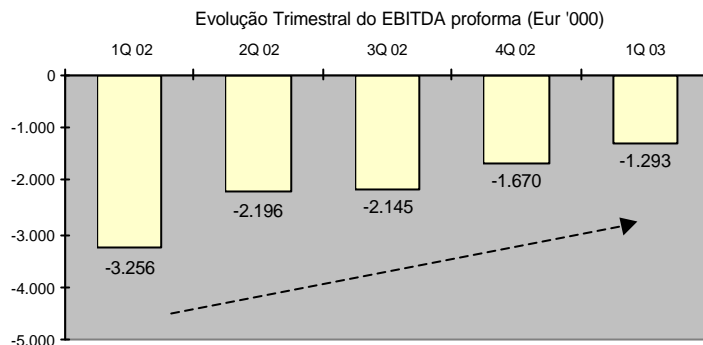


EBITDA

O valor do EBITDA do Grupo ParaRede apresentou uma melhoria de 60,3% face ao valor proforma do primeiro trimestre de 2002, situando-se nos -1.293 mil Euros.

Esta evolução foi suportada por uma **melhoria significativa da Margem EBITDA, que registou um valor de -26,8% comparativamente aos -71,3%** das contas proforma do período homólogo.

De facto, **verifica-se a consolidação da tendência de evolução positiva do EBITDA** durante o primeiro trimestre de 2003, confirmando o objectivo de reequilíbrio operacional da empresa no curto prazo



Resultado Líquido

O Resultado Líquido apresentou uma melhoria de 21% face ao valor proforma do período homólogo, registando um valor de -3.404 mil Euros.

As Amortizações registaram um decréscimo de 23%, fundamentalmente devido à reavaliação da participação na empresa Eurociber efectuada no último trimestre de 2002.

Os Resultados Financeiros foram positivos, apresentando um crescimento de 103,9% face ao primeiro trimestre de 2002. Esta situação ficou a dever-se essencialmente a uma inversão na rubrica Diferenças de Câmbio que registou um valor positivo.

Factos Relevantes ocorridos durante e após o termo do período

27/02/2003 – PARAREDE, SGPS, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Av. José Malhoa nº 21, 1070-157 Lisboa, Pessoa Colectiva nº 503.541.320, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 4861 vem, nos termos e para os efeitos do que se dispõe no art. 248º do Código dos Valores Mobiliários, informar o público sobre o seguinte:

1. Como é do conhecimento público, a ParaRede tem vindo a desenvolver um profundo processo de reestruturação ao nível financeiro, da sua estrutura de Grupo e do respectivo core business, no âmbito do qual tem vindo a reestruturar e ajustar a capacidade produtiva do Grupo, racionalizar os custos e resolver contingências pendentes, reafirmar o core business do Grupo, estabelecer parcerias estratégicas e, bem assim, dinamizar comercialmente as empresas do Grupo.
2. Estando esse processo de reestruturação em fase adiantada de implementação, entende-se estarem reunidas as condições base para o início de um novo ciclo empresarial tendo em conta a resolução de um conjunto de contingências que constituíam condicionantes à actividade das diversas sociedades que integram o Grupo Pararede, além de já se sentir uma crescente dinamização comercial, na sequência de um período de significativa racionalização dos custos fixos seguido de uma actuação prioritária ao nível do acréscimo das receitas.
3. Atento o que se vem de expor, foi entendido pela Comissão Executiva que as tarefas cometidas aos actuais membros dos órgãos de administração se encontram neste momento concretizadas nos seus aspectos essenciais, existindo todo o interesse em proceder a uma nova reestruturação da equipa de management tendo em vista a substituição de alguns dos actuais administradores executivos e não executivos por outros quadros especializados no core business do Grupo Pararede tendo como objectivos finais assegurar as condições de especialização mais adequadas à acção comercial em curso e intensificar a vocação comercial da Comissão Executiva.
4. Face ao que se vem de expor, informa-se o público que, na sequência de proposta da Comissão Executiva e de deliberação do Conselho de Administração desta mesma data, procedeu-se à reestruturação da Comissão Executiva da sociedade, através dos seguintes actos: (i) o Senhor Engenheiro Silva Correia e o Senhor Dr. João Nuno Palma deixaram de integrar a Comissão Executiva da sociedade, mantendo-se como Administradores não executivos, tendo sido substituídos pelo Senhor Dr. Paulo Miguel de Sousa Gonçalves Ramos (na qualidade de novo Presidente da Comissão Executiva) e pelo Senhor Engenheiro Paulo Jorge Tavares Guedes; (ii) na sequência de carta de renúncia apresentada pelo Senhor Dr. Jorge de Brito Pereira, este cessou as suas funções como Administrador da sociedade, tendo sido substituído pelo Senhor Dr. Pedro Rebelo Pinto, designado por cooptação, que fará também parte da Comissão Executiva.
5. Adicionalmente, por solicitação do Conselho de Administração, e com plena concordância do Senhor Eng. Silva Correia e o Senhor Dr. João Nuno Palma, tendo em vista facilitar e promover o devido acompanhamento da nova Comissão Executiva estes aceitaram manter-se como Administradores não executivos da sociedade nas funções de, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, tendo assumido a sua permanência até à próxima Assembleia Geral.

15/04/2003 – A ParaRede, SGPS, S.A. informa que, na sequência da reunião realizada a 15 de Abril de 2003, o Conselho de Administração desta Sociedade deliberou submeter à Assembleia Geral de Accionistas da ParaRede, SGPS, S.A., a convocar em breve prazo, as seguintes propostas:

1. Deliberar a redução do capital social da sociedade de € 50.035.000,00 para € 25.017.500,00, destinada à cobertura de perdas, por via da redução do valor nominal das acções para € 0,20;

2. Deliberar o aumento subsequente do capital social da sociedade de € 25.017.500,00 até um montante máximo de € 48.017.500,00, na modalidade de entradas em espécie resultante da conversão dos créditos detidos sobre a ParaRede, SGPS, S.A. pelas Sociedades actualmente detentoras dos créditos adiante respectivamente indicados: Banif – Banco Internacional do Funchal, S.A. (€ 478.797,91), Finibanco, S.A. (€ 1.000.000,00), Banco BPI, S.A. (€ 4.385.306,46), Banco Totta & Açores, S.A. (€ 1.098.340,19), Banco Espírito Santo, S.A. (€ 17.824.744,82), Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. (€ 455.098,67), Central Banco de Investimentos, S.A. (€ 398.040,72) e Banco Comercial Português, S.A. (€ 4.551.530,82), através da emissão de novas acções da sociedade até um máximo de 115.000.000 acções com o valor nominal de € 0,20 cada uma, ficando ainda estipulado que, em caso de subscrição incompleta, o aumento de capital fica reduzido ao montante correspondente às subscrições efectivamente recolhidas e ainda, caso resulte da conversão da totalidade dos créditos um montante superior ao valor máximo do aumento de capital projectado, a subscrição efectiva far-se-á por rateio entre os subscritores do aumento de capital na proporção do valor dos respectivos créditos.

O Conselho de Administração da ParaRede, SGPS, S.A. informa ainda que irá contactar de imediato as referidas Sociedades detentoras dos créditos mencionados por forma a aferir do seu interesse em participar na referida conversão e subscrição de novas acções resultantes do aumento de capital projectado.

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

PAULO M. RAMOS - PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

PEDRO REBELO PINTO - ADMINISTRADOR

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.